



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO

DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO

KAY RALA XANANA GUSMÃO

**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DA TRANSFERÊNCIA
DA RESPONSABILIDADE EXECUTIVA DA UNPOL PARA
A PNTL NO DISTRITO DE VIQUEQUE**

5 de Dezembro de 2009

Viqueque

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Segurança, Dr. Francisco Guterres,
Exmo. Senhor Comandante-Geral da PNTL, Comissário Longuinhos Monteiro,
Exmo. Senhor 2º Comandante-Geral da PNTL, Comissário Afonso de Jesus,
Exmo. Senhor Representante do Secretário-Geral da ONU, Dr. Atul Khare,
Exmo. Senhor Comandante da Polícia das Nações Unidas, Superintendente Chefe Luís Carrilho,
Exmos. Senhores Representantes do Corpo Diplomático,
Distintos convidados

Oficiais, Sargentos e Agentes da PNTL do Distrito de Viqueque,

Começo por vos deixar uma saudação especial, neste dia em que uma nova etapa da vossa carreira profissional se inicia. Vós estais de parabéns, porque o Comando Distrital de Viqueque da PNTL conseguiu cumprir todos os critérios, necessários e fundamentais, para assumir plenamente a responsabilidade pelas operações em toda a sua zona de acção.

Tal somente foi possível graças ao vosso empenho nesta causa pública e nobre, que é o serviço de polícia, bem como pela disponibilidade evidenciada na aprendizagem de novos conhecimentos.

De agora em diante uma nova missão vos está atribuída: a PNTL, em todo o Distrito de Viqueque, detém a responsabilidade executiva pela segurança interna, cabendo-lhe zelar pela segurança das populações e seus bens e garantir que toda a comunidade viva em paz e em harmonia.

Não é uma tarefa fácil, todos estamos conscientes disso, mas estou certo, à semelhança do que tem ocorrido nos restantes Distritos onde esta

transferência de responsabilidades já se verificou, Lautém, Oecusse e Manatuto, os homens e mulheres que servem na PNTL vão provar que estão à altura da confiança que vos acaba de ser depositada.

Como Chefe do Governo, mas, sobretudo, como timorense, orgulho-me da nossa Polícia, que, passado ainda pouco tempo do conturbado período que levou ao seu quase desmantelamento, conseguiu emergir e constituir-se numa Instituição digna do respeito e confiança de que é credora por parte do povo timorense.

Indiferente às vozes críticas dos cépticos que nunca acreditaram na capacidade dos timorenses em dirigirem o seu próprio destino, a PNTL tem vindo a afirmar-se, à medida que vai recebendo da UNPOL as missões que a esta estavam transitoriamente entregues, como uma Polícia profissional, organizada, tecnicamente preparada e dotada de um forte espírito de corpo e coesão interna.

Por esta razão é firme intenção do Governo que 2010 seja o ano da conclusão de todo este processo de transferência de responsabilidades. Sabemos que persistem ainda alguns problemas que necessitam de uma rápida resolução, nomeadamente relacionados com questões logísticas e de infra-estruturas, mas estamos apostados e empenhados em resolvê-los quanto antes.

Os nossos polícias já mostraram estarem devidamente preparados para o exercício das funções de que têm sido gradualmente investidos. É chegada a altura de depositarmos neles toda a confiança e permitirmos que assumam a responsabilidade pelo garante da segurança interna do País.

Senhor Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas,
meu bom amigo Atul Khare,

No momento em que se aproxima do fim o seu mandato, o qual exerceu sempre de forma irrepreensível e em total respeito pela vontade e anseios dos timorenses, quero aqui deixar publicamente expresso o meu sentido agradecimento e gratidão por tudo quanto fez por nós.

Tenho a certeza que dedicou a Timor-Leste todo o seu saber e experiência de vida e se entregou, de alma e coração, na procura das melhores soluções para a reconstrução e desenvolvimento do nosso Estado.

Estou também convicto que Vossa Excelência deixará os necessários alicerces para que esta nossa pretensão se cumpra, sem sobressaltos e em total cooperação e coordenação com a UNMIT.

O papel da UNPOL não se esgota com a transferência para a PNTL da missão que tem vindo a executar nos últimos três anos. Muito pelo contrário, continuaremos a necessitar dos seus conhecimentos técnicos/profissionais, para que a nossa Polícia possa ser devidamente acompanhada nesta fase crucial do seu crescimento, enquanto força de segurança responsável último pelo garante do Estado de Direito.

Meu caro amigo Atul Khare,

Votos sinceros dos maiores êxitos pessoais e profissionais neste novo desafio que o espera. Sei que tem pela frente uma espinhosa missão, mas estou igualmente convicto que a desempenhará com a mesma dignidade e competência com que o fez nesta terra, que será, também, sempre sua.

Oficiais, sargentos e agentes da PNTL,

Antes de terminar quero deixar-vos a mesma mensagem que tenho procurado transmitir aos efectivos dos restantes Comandos Distritais, em cujas cerimónias idênticas a esta estive presente.

Nenhum timorense aceitará que a sua Polícia volte a falhar. Nem tão pouco nenhum País amigo, por mais apreço e estima que tenha para com Timor-Leste e o seu Povo, se disporá a gastar novamente recursos humanos e financeiros no nosso sector de segurança, caso a PNTL entre de novo em colapso.

Esta é, pois, a derradeira oportunidade que nos é concedida para mostrarmos ao mundo, e principalmente a nós próprios, que estamos em condições de zelarmos pela nossa segurança.

Para isso o Governo tomou as medidas que considerámos adequadas para que a PNTL se mantenha como um corpo coeso e disciplinado, condição indispensável para que execute eficientemente as diversas tarefas que lhe estão atribuídas.

Procedemos à revisão da sua Lei Orgânica e do Regime de Promoções, estamos a actualizar os vencimentos de todos quantos nela prestam serviço, por forma a dignificar a profissão que abraçaram, e, em breve, teremos em vigor um novo Regulamento Disciplinar.

O modelo de polícia agora adoptado assenta fundamentalmente em três princípios básicos: cadeia de comando, hierarquia e disciplina.

Cadeia de comando significa que todo o polícia deve, permanentemente, obediência ao seu comandante e é apenas perante ele que tem de prestar contas pelos actos cometidos.

Não deve aceitar ordens de ninguém que não esteja enquadrado dentro da sua cadeia de comando, independentemente das funções que exerça, incluindo daqueles que têm responsabilidades políticas pela condução dos destinos do País.

A responsabilidade pela tomada de decisões, as quais devem ser sempre prontamente obedecidas, é dos seus Comandantes e apenas destes.

Hierarquia significa que todo o serviço deve ser executado dentro de um escalão de comando bem definido e todas as pretensões devem sempre ser encaminhadas através do escalão imediatamente superior.

Disciplina implica que o polícia tem de acatar prontamente todas as ordens legítimas que lhe sejam dadas e cumpri-las com esforço, abnegação e total dedicação, mesmo que delas discorde.

As ordens não se discutem, não se murmuram, nem se questionam. Cumprem-se de imediato e integralmente.

Faço votos para que estes princípios sejam por todos vós rapidamente interiorizados e que possais contribuir decisivamente para a construção desta nova PNLT, que queremos forte e disciplinada.

A todos vós, oficiais, sargentos e agentes da PNLT de Viqueque, desejo as maiores felicidades e espero, estou certo disso, que sabeis responder positivamente à confiança que em vós depositámos.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

5 de Dezembro de 2009